

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE HISTÓRIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
GHT00780 Laboratório de Ensino e Pesquisa I
Horário: 6as feiras – 18 às 22hs
Profa. Fabrina Magalhães Pinto
e-mail: fabrinamagalhaes@id.uff.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

OBJETIVOS

- Analisar as diversas fases do Renascimento na Itália: *Trecento* (século XIV); *Quattrocento* (século XV) e *Cinquecento* (século XVI). As três fases estão intimamente relacionadas com o Renascimento artístico e cultural que começou na Itália no século XIV e que se estendeu até meados do século XVI;
- Avaliar como o uso da arte (como fonte e não como ilustração) é utilizado tanto em pesquisas acadêmicas recentes como dentro do espaço de aula;
- Construir estratégias pedagógicas para serem aplicadas no espaço escolar que utilizem a arte como recurso não apenas visual, mas como instrumento de produção do conhecimento e treinamento do olhar.

UNIDADES

I. Leitura e debates de textos.

Unidade I: O *Trecento*

- 1.1. O contexto histórico italiano: a formação das repúblicas independentes
- 1.2. Introdução aos conceitos de Humanismo e Renascimento
- 1.3. Início do humanismo: Petrarca e a imitatio dos antigos
- 1.4. Giotto e a revolução na arte florentina

Unidade II: O *Quattrocento*

- 2.1 O Humanismo no *Quattrocento*
- 2.2. A arquitetura da cidade ideal
- 2.3. A invenção da perspectiva: os casos de Masaccio, Piero della Francesca e Sandro Botticelli;
- 2.4. A pintura do primeiro Renascimento em Florença e no centro da Itália

Unidade III: O *Cinquecento*

- 3.1. Escultura da Renascença italiana: Leonardo da Vinci e o neoplatonismo
- 3.2 Clássico e anticlássico: Rafael Sanzio e Michelangelo
- 3.3. O maneirismo

II. Trabalho de campo: visitação ao Museu de Belas Artes

III. Construção de propostas pedagógicas;

AVALIAÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO (4,0 pontos) + TRABALHO ESCRITO (4,0 pontos) + Trabalho de Campo (2,0) = MÉDIA (10 pontos)

ATENÇÃO

- O calendário de atividades presenciais e de campo será apresentado na primeira semana de aula (poderá haver ajustes);
- A frequência de 25% do calendário proposto deverá ser observada por todos os discentes;
- O trabalho escrito deve ser postado no Classroom da disciplina;
- A não realização de alguma etapa da avaliação do curso implicará automaticamente na realização de 2ª chamada: prova presencial e individual;
- Uso obrigatório na ABNT na produção de material audiovisual e escrito;
- O uso de IA para realização de leituras, a produção de dados e a confecção de trabalhos, de forma a substituir o real exercício intelectual acadêmico, irá impactar negativamente no desenvolvimento do discente e, conseqüentemente, na confecção da avaliação proposta e no resultado da mesma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico anticlássico. O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BURKE, Peter. O Renascimento italiano. Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.

CHASTEL, André. Arte e humanismo em Florença. São Paulo: Cosac Naify, 2012

SKINNER, Q. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (novos títulos poderão ser acrescentados)

ALBERTI, Leon Battista. Da pintura, 2ª edição. Campinas: Unicamp, 1992. ARGAN, Giulio Carlo. Clássico anticlássico. O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. História da Arte Italiana. Vol. II: de Giotto a Leonardo. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

BURKE, Peter. O Renascimento italiano. Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010 [1999].

CHASTEL, André. Arte e humanismo em Florença. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
BAXANDALL, Michael. Giotto and the orators. Humanist observers of painting in Italy and the discovery of pictorial composition 1350-1450. Oxford: Oxford University, 1971 (em português: EDUSP em 2019)

_____. Painting & experience in fifteenth-century Italy, 2ª edição. Oxford: Oxford University, 1988 (edição em português pela Paz e Terra)
BERBARA, Maria (org.). Renascimento italiano. Ensaios e traduções. Rio de Janeiro: Nau, 2010
BLUNT, Anthony. Artistic theory in Italy. 1450/1600. Oxford: Oxford University, 1988 (edição em português pela Cosac & Naify) [1999]

ECO, Umberto. A Arte e Beleza na Estética Medieval. Tradução de Mario Sabino Filho. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

EISENBICHLER, K. (ed.). Crossing the boundaries. Christian piety and the arts in Italian medieval and Renaissance confraternities. Kalamazoo: Western Michigan University, 1991.

FRANCASTEL, Pierre. Pintura e Sociedade. Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

GIOTTO. L'opera Completa di Giotto. Milano: Rizzoli Editore, 1974.

GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LCT, 1999.

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MOLETA, Vincent. From St. Francis to Giotto. The influence of St. Francis on early Italian art and literature. Chicago: Franciscan Herald, 1983.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa: Estampa, 1995
_____. La perspectiva como forma simbólica. Traducción de Virginia Careaga. Barcelona, Espanha: Tusquets Editores, 2003.

_____. Significado nas Artes Visuais. Tradução de Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004.

QUÍRICO, T. "Devoção por imagens: pinturas e culto privado na Itália entre os séculos XIII e XV". In: Figura. Studies on the Classical Tradition, vol. 3, 2015. Disponível em <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/figura/article/view/10045/5408>

_____. "Michelangelo's Last Judgment. Art and religion between Reformation and Counter-Reformation". In: Ikon, vol. 11, 2018

_____. "Reforma, Contrarreforma e a expressão religiosa na arte". In: Coletânea, vol. 21, 2012. Disponível em https://www.academia.edu/24036946/Reforma_Contrarreforma_e_a_express%C3%A3o_religiosa_na_arte

_____. “Renascimento ou longa Idade Média? Considerações sobre a arte italiana entre os séculos XIII e XV”. In: LANZIERI JÚNIOR, Carlile. (org.). As faces da Renovação na Idade Média e no Renascimento. Cuiabá: Vivarium, 2018. Disponível em https://www.academia.edu/44329286/Renascimento_ou_longa_Idade_M%C3%A9dia_Considera%C3%A7%C3%B5es_sobre_a_a_arte_italiana_entre_os_s%C3%A9culos_XIII_e_XV

RAGAZZI, Alexandre; MENESES, Patricia; QUÍRICO, Tamara. Ensaios interdisciplinares sobre o Renascimento italiano. São Paulo: Unifesp, 2017.

RINGBOM, Sixten. Icon to narrative. The rise of dramatic close-up in fifteenth-century devotional painting, 2a edição. Doornspijk: Davaco, 1984.

SKINNER, Q. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

VASARI. Giorgio. Vidas dos Artistas. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

VENTURI, L. Para Compreender a Pintura de Giotto a Chagall. [s/l]: Estudios Cor, 1972.

WOLF, Noberto. Giotto. Lisboa: Taschen, 2007.

WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco. Tradução de Mary Amazonas Leite de Barros e Antônio Steffen. São Paulo: Perspectiva, 2005.